



Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro - Janeiro de 2008

Em janeiro de 2008, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$ 3,96 bilhões (29,8% do total nacional), e as importações², US\$4,83 bilhões (39,2% do total nacional), registrando um déficit de US\$0,87 bilhão. Em relação ao mês de janeiro de 2007, o valor das exportações paulistas aumentou 7,6% e o das importações, 30,1%, reduzindo o saldo comercial (Figura 1). O desempenho paulista de crescimento nas exportações (+7,6%), comparando-se o primeiro mês de 2008 com o de 2007, ficou abaixo da média brasileira (+20,9%). Também nas importações ocorreu incremento maior no Brasil (+45,6%) do que em São Paulo (+31,3%). Assim, na conjunção das *performances* das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve continuidade da queda enquanto o da brasileira apresentou também significativa redução (-62,2%).

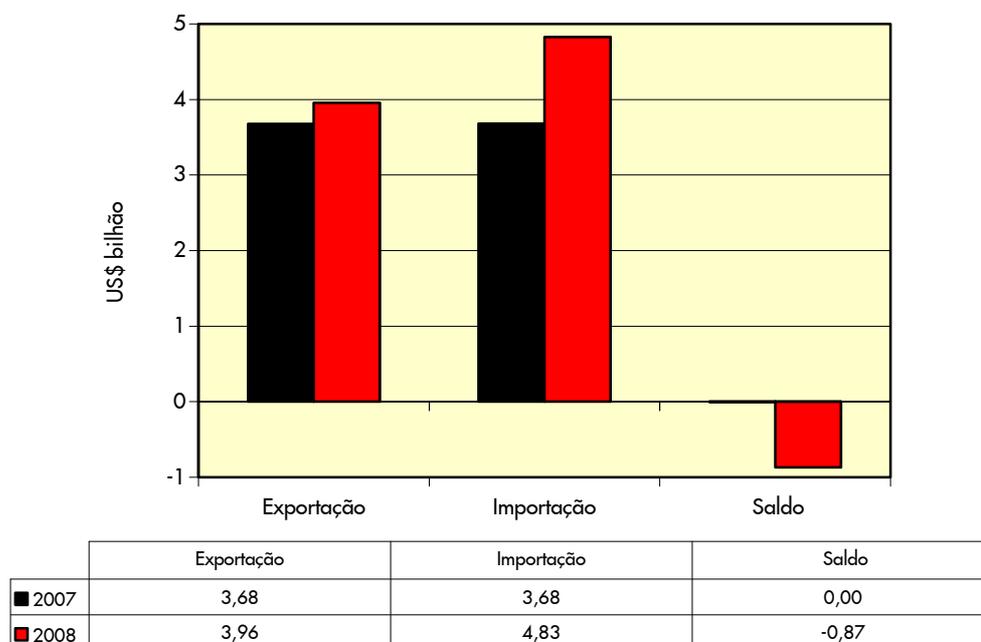


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro de 2007 e de 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas também apresentaram exportações crescentes (+39,5%), atingindo US\$1,13 bilhão, enquanto as importações aumentaram 109,7%, somando cerca de US\$0,65 bilhão, com saldo de US\$0,48 bilhão³, 4,0% menor do que o de janeiro de 2007 (Figura 2). Em função disso, há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$4,18 bilhões para exportações de US\$2,83 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$1,35 bilhão. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho dos agronegócios estaduais.

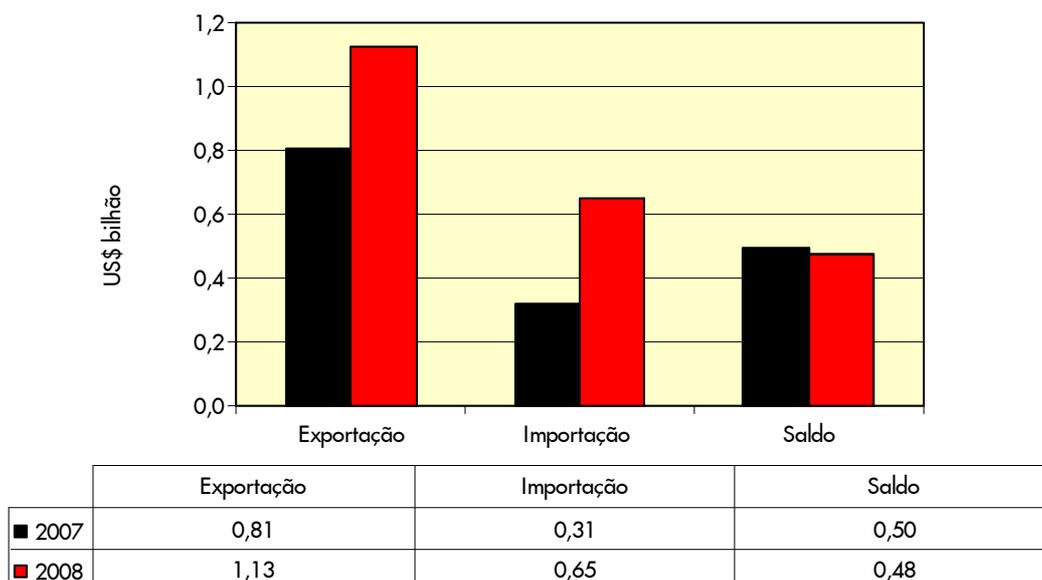


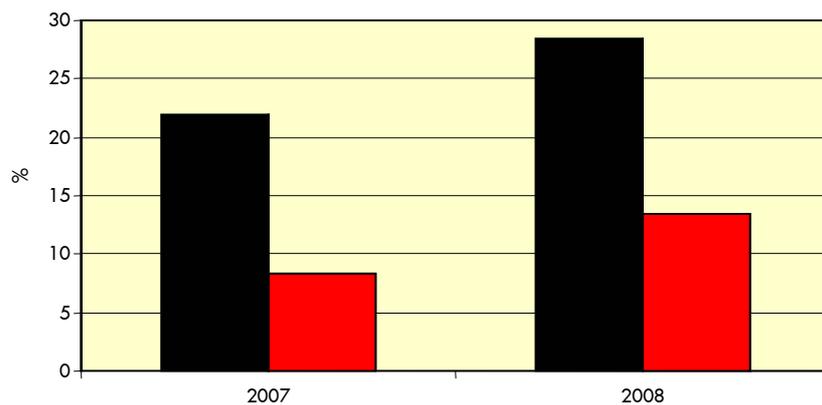
Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios, Estado de São Paulo, Janeiro de 2007 e de 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado cresceu 6,5 pontos percentuais, enquanto a participação das importações avançou em 5,1 pontos na comparação do primeiro mês de 2007 e de 2008 (Figura 3).

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$0,95 bilhão em janeiro de 2008, com exportações de US\$13,28 bilhões e importações de US\$12,33 bilhões. Esse superávit, 62,2% menor do que o do mesmo período em 2007, aconteceu em função de o aumento nas exportações (+20,9%) ter sido muito inferior ao das importações (+45,6%) (Figura 4).

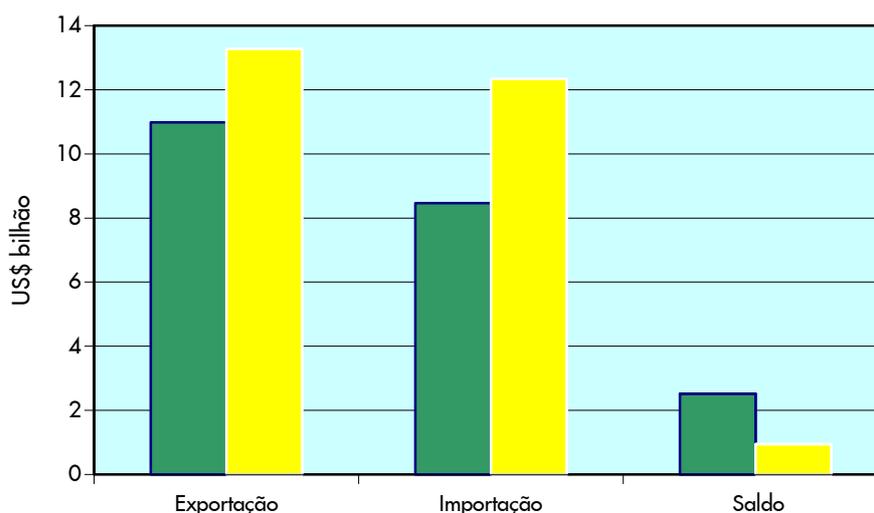
No primeiro mês de 2008, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 58,3% em relação ao ano anterior, atingindo US\$4,89 bilhões (36,8% do total). Já as importações do setor aumentaram 135,7%, também em comparação com janeiro de 2007, somando US\$1,98 bilhão (16,1% do total). O superávit dos agronegócios de janeiro de 2008 foi de



	2007	2008
■ Exportação	22,0	28,5
■ Importação	8,4	13,5

Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro de 2007 e de 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.



	Exportação	Importação	Saldo
■ 2007	10,98	8,47	2,52
■ 2008	13,28	12,33	0,94

Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro de 2007 e de 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

US\$2,91 bilhões⁴, 29,3% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 8,39 bilhões e importações de US\$ 10,35 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 1,96 bilhão.

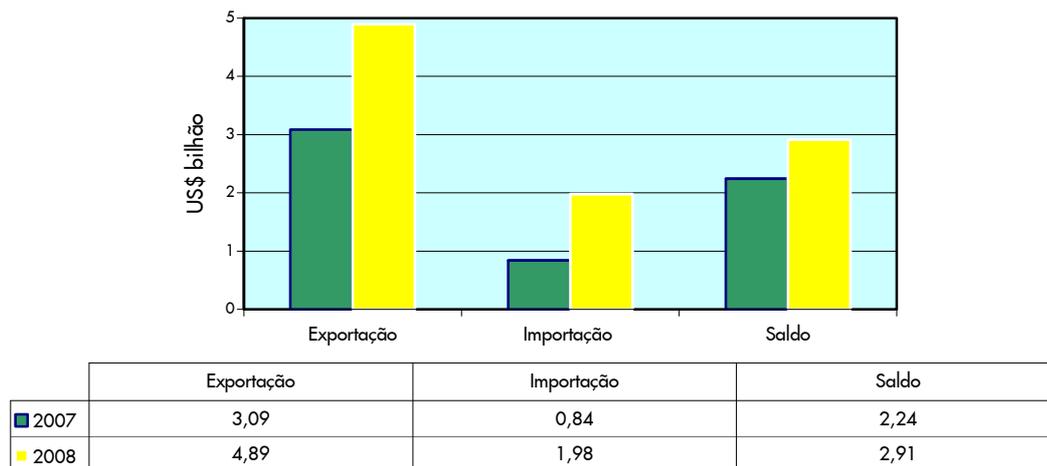


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro de 2007 e de 2008.
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As participações dos agronegócios nos totais do País cresceram tanto em termos das exportações (+8,7 pontos percentuais) como das importações (+6,2 pontos percentuais) (Figura 6).

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu tanto em termos das exportações (-3,7 pontos percentuais) como no tocante às importações (-4,2 pontos percentuais) (Figura 7).

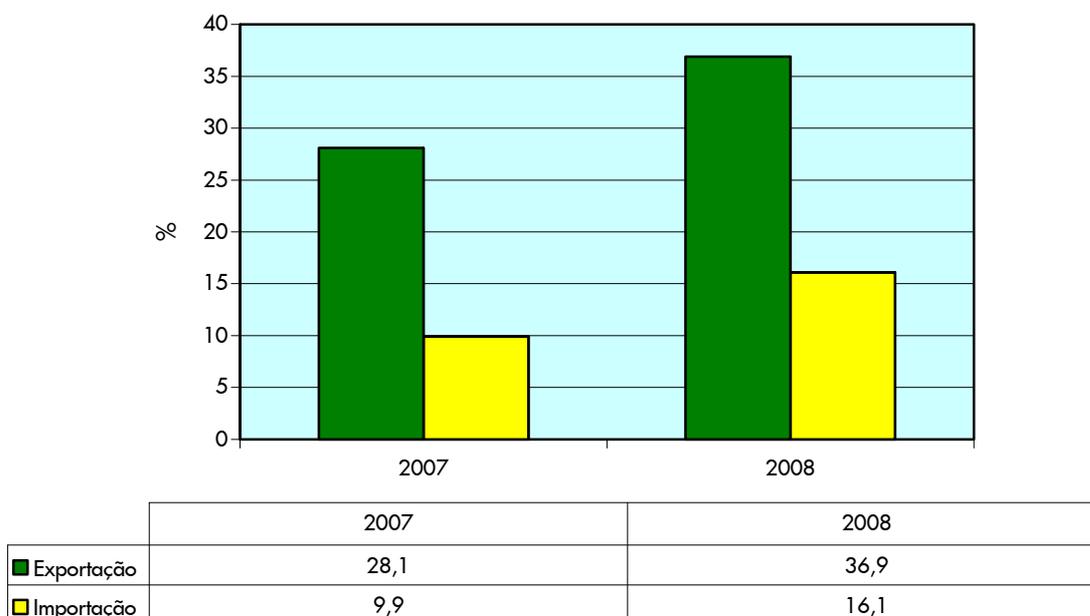


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro de 2007 e de 2008.
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

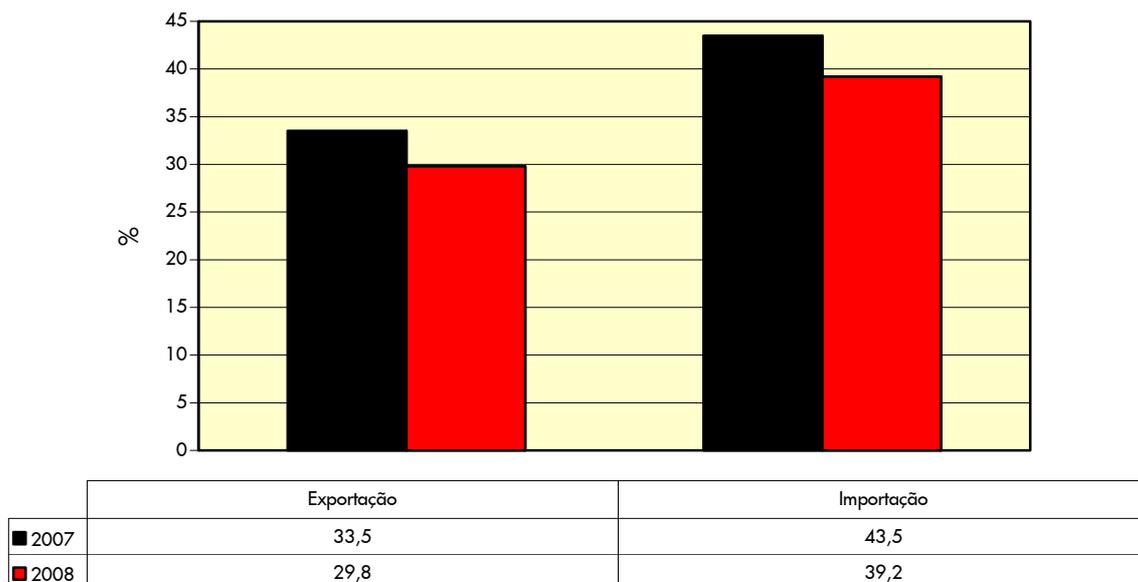


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro de 2007 e de 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro mês de 2008 representaram 23,1%, ou seja, 3,1 pontos percentuais a menos que no mesmo mês em 2007, enquanto as importações representaram 32,8%, sendo 4,1 pontos percentuais inferior à verificada no ano anterior (Figura 8).

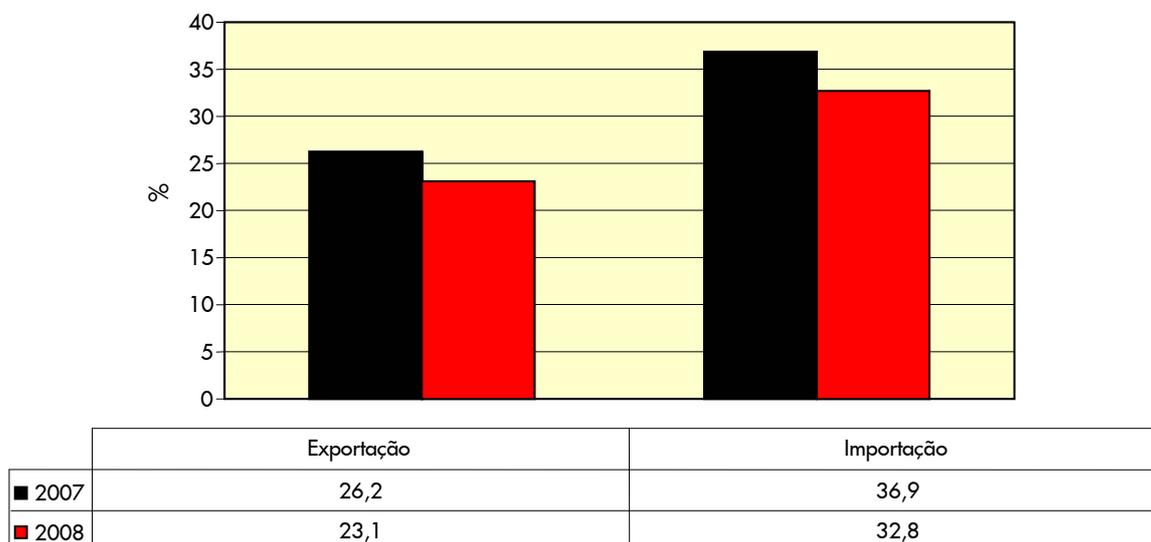


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro de 2007 e de 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele onde foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$0,64 bilhão.

⁴Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$3,58 bilhões.

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José S. Gonçalves
sydy@iea.sp.gov.br
Pesquisador do IEA

Sueli A. M. Souza
sueli@iea.sp.gov.br
Pesquisador do IEA

José R. Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br
Pesquisador do IEA

Liberado para publicação em: 05/03/2008